

Resumos e Abstracts

A pergunta de Madri

JACQUES-ALAIN MILLER - AME, Membro da EBP, ECF, ELP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.
Endereço eletrônico: jam@lacanian.net

Resumo: Esta intervenção de Jacques-Alain Miller em Madri (1990) faz parte das discussões que antecederam a fundação da Escola Europeia de Psicanálise e, portanto, do debate (90-92) sobre a Escola e seus alicerces, o cartel e o passe, que redundou na fundação da Associação Mundial de Psicanálise (1992). Retomando a lógica do não-todo pertinente à Escola e acentuando que a entrada se dá um por um, ele esclarece que isso significa que ela funciona sob a égide da não existência da essência do analista. Relembrando os critérios propostos por Lacan de entrada na Escola presentes na *Proposição de 9/10/1964* e na *Nota italiana* (1974), trata da entrada na EEP não como decisão, mas como pergunta: o que achavam de manter os dois critérios? Deixar a cada um a decisão de se apresentar à Escola tendo como argumento o trabalho feito em prol da difusão da psicanálise, ou seu trabalho como analisante?

Palavras-chave: Escola, não-todo, um por um, passe, cartel.

Abstract: In Madrid (1990), Jacques-Alain Miller presented this paper in the context of the discussions that preceded the foundation of the European Psychoanalysis School. The debate was about the School fundamentals, cartel and pass, and it also resulted in the foundation of the World Psychoanalysis Association (1992). He highlighted the "not all" logic concerning the entrance at School: it is one by one as long as it works under the absence of an analyst's essence. He recalled the criteria for the entrance in School, proposed by Lacan, in *Proposition of October 9th 1964* and in his *Italian note* (1974), to think the entrance in the EEP. He made the following question: could it keep both criteria? Leave to each one the decision of presenting oneself based on the work done for psychoanalysis diffusion in the world or one's analysand work?

Key words: School, not all, one by one, pass, cartel.

O gnômon do psicanalista

LEONARDO GOROSTIZA - AE, Membro da EOL e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP, da qual é o atual Presidente.
Endereço eletrônico: goro@fibertel.com.ar

Resumo: O autor inicia este artigo com a seguinte questão: "Se o falo é o gnômon que indica a eficácia do sujeito, o que seria o gnômon do psicanalista?". Ele conclui que o gnômon do psicanalista torna possível a experiência do incomensurável, a experiência de um gozo impossível de negatizar. Isso não supõe abjurar o gnômon fálico, mas chegar a entrever sua outra face, ligada ao real de um gozo que indica a contingência do encontro com o impossível da relação sexual.

Palavras-chave: passe, gnômon, falo, desejo do analista.

Abstract: The author starts with the following question: "If the phallus is the gnomon which indicates the subject efficacy, what would the analyst's gnomon be?" He concluded that the psychoanalyst's gnomon makes possible the incommensurable experience, an experience with a jouissance which is impossible to make negative. That does not imply in renouncing to the phallic gnomon, but to meet its counter face connected to the real jouissance which points to the hazardous encounter with the impossible sexual relation.

Key words: pass, gnomon, phallus, analysts' desire.

Por que é que ele vem?

MARIE-HÉLÈNE BROUSSE - AME, Membro da ECF, EOL e NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.
Endereço eletrônico: brousserichard@wanadoo.fr

Resumo: Nessas pequenas coisas sem importância das quais se ocupa a psicanálise jaz uma carga de dinamite que pode explodir tanto na psicose quanto na neurose. Se a pessoa que vem consultar um analista não o sabe, embora em geral se ela vem é porque suspeita, o analista é avisado disso. A autora conclui que os analistas podem escolher avançar com a psicanálise em direção ao que não é nem a doença nem a cura, apenas uma solução.

Palavras-chave: transferência, inconsciente transferencial, inconsciente real, sintoma, cura.

Abstract: Psychoanalysis deals with things that seem unimportant but which can blow, like dynamite, both with neurotics and psychotics. The analyst is warned of that,

although the ones who come to a psychoanalytical consultation do not know or are only suspicious of that. The author concludes that the Psychoanalysts can choose advance in analysis towards to what is neither illness nor cure, but a mere solution.

Key words: transference, transferencial unconscious, real unconscious, symptom, cure.

A negação das interpretações em algumas neuroses obsessivas: "Não, não é isso!"

MÁRCIA ZUCCHI - AP, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: marciazucchi@hotmail.com

Resumo: Algumas análises transcorrem marcadas pela recusa das interpretações: "não, não é isso!". Qual a relação entre essa recusa das interpretações do analista e sua posterior aceitação em ato, e a assunção do inconsciente por via da negação? E ainda, o que caracterizaria esse modo de apego transferencial? São essas questões que visamos abordar neste trabalho.

Palavras-chave: negação, interpretação, neurose obsessiva, transferência.

Abstract: Some analyses are marked by refusal of interpretations: "no, it is not that!" What is the relationship between this refusal of the analyst's interpretations with their subsequent acceptance in act, and the assumption of the unconscious through denial? And yet, what are the characteristics of this transferencial attachment mode? These are the issues that we address in this paper.

Key words: denial, interpretation, obsessive neurosis, transference.

Paradoxos da saúde mental

ONDINA MARIA RODRIGUES MACHADO - AP, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: ondinarm@uol.com.br

Resumo: A autora relaciona os paradoxos do termo saúde mental para a psicanálise sob o ponto de vista da relação do sujeito com o Outro e da saúde como um universal para concluir que, ao tomar como objeto o sujeito do inconsciente, fica impraticável a ideia de saúde.

Palavras-chave: saúde mental, psicanálise, paradoxos.

Abstract: The author presents the paradoxes the concept of mental health has for psychoanalysis concerning the

relation a subject has to the Other. She also takes the universal scope of health as a concept to conclude that, for the unconscious subject, such concept is impracticable. Key words: mental health, Psychoanalysis, paradoxes.

Fratura Íntima

CINTHIA BUSATO - Correspondente da Seção Santa Catarina da EBP.

Endereço eletrônico: cin.busato@hotmail.com

Resumo: Aquilo que dá nome ao sujeito do desejo é a produção singular a partir da fratura íntima que o inaugura. O discurso capitalista e o discurso da ciência tentam tamponar essa fratura, trazendo consequências danosas ao laço social.

Palavras-chave: discurso capitalista, discurso da ciência, universal e singular, laço social.

Abstract: What names the subject of desire is the singular production from the intimate fracture that introduces it. The capitalist discourse and the discourse of science try to fill that fracture, bringing harmful consequences to social bonds.

Key words: Capitalist discourse, Science discourse, universal and singular, social bond.

Falar, amar, gozar e escrever

FERNANDA HERNANI: Participante do ICP-RJ, turma 2007-1010.

Endereço eletrônico: fernanda_hernani@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo desse trabalho é pensar, à luz da psicanálise lacaniana, a relação da escrita com o amor. Para isso a autora toma como personagem a religiosa portuguesa Mariana Alcoforado, suposta autora das *Cartas Portuguesas*.

Palavras-chave: amor, gozo, devastação, escrita.

Abstract: The aim of this work is to think, in the light of Lacanian psychoanalysis, the relationship between love and writing. In order to do so, the author takes as a character, the Portuguese nun, Mariana Alcoforado, the alleged author of *Cartas Portuguesas*.

Key words: love, jouissance, devastation, writing.

Cisne negro: perdendo-se na perfeição

MALVINE ZALCBERG - Doutora em psicanálise, autora dos livros *A relação mãe e filha* (2003). Rio de Janeiro:

Campus; *Amor paixão feminina* (2007). Rio de Janeiro, Campus e *Qu'est-ce qu'une fille attend de sa mère?* (2010). Paris: Odile Jacob.

Endereço eletrônico: zalcbergrio@domain.com.br

Resumo: Uma mulher aceita ocupar o lugar que o homem lhe reserva em seu desejo e fantasia enquanto que uma histérica o recusa. Embora o recuse, a histérica toma a mulher como referência para descobrir o que é ser uma, a que supostamente saberia o que é *necessário* para o gozo de um homem. Nina, a bailarina do filme *Cisne negro*, nem é mulher nem procura referência em outra. Quando o tenta, é para perder-se na escuridão.

Palavras-chave: mulher, feminilidade, sexualidade, mãe, filha.

Abstract: A woman accepts being taken as one in a man's desire and fantasy while the hysteric refuses to be taken as such. Nevertheless, the hysteric refers to a woman in order to find out what it is to be one - one supposedly knowing what is *necessary* to a man's *jouissance*. Nina, the dancer in the film *Black swan*, is neither a woman nor does she refer to another one to know what it is to be a woman. When she tries to do so, she loses herself in darkness.

Key words: woman, femininity, sexuality, mother, daughter.

Bispo e Duchamp: a diferença na ponta da língua

LOUISE AMARAL LHULLIER - Correspondente da Seção Santa Catarina da EBP.

Endereço eletrônico: lal@ethos.com.br

Resumo: A psicose não é, necessariamente, obstáculo à produção artística. De outro lado, também não existe nenhuma relação necessária entre ser delirante e ser artista. A arte é uma das possibilidades de expressão da loucura de cada um, seja qual for sua estrutura. Bispo e Duchamp são bons exemplos dessa tese.

Palavras-chave: psicose, produção artística, Bispo do Rosário, Marcel Duchamp.

Abstract: Psychosis is not, necessarily, an obstacle to art production. Nevertheless, there is no necessary relation between being delirious and being an artist. Art is one possible way to express each one's madness, despite the structure. Bispo and Duchamp are good examples of this thesis.

Key words: psychosis, art production, Bispo do Rosário, Marcel Duchamp.

Arte - da fantasia ao real

SORAYA VALERIM - Aderente da EBP - Seção Santa Catarina.

Endereço eletrônico: soraya@floripa.com.br

Resumo: O presente trabalho aborda a arte no que ela tem de expressão possível do real, relacionando-a com a concepção psicanalítica de singularidade. Para isso, discute o conceito de objeto para a psicanálise e como produto do artista. Ilustra a obra de arte e a abordagem do real através de comentário de filmes do diretor mexicano Iñárritu.

Palavras-chave: cinema, singularidade, arte, sublimação, objeto.

Abstract: The present article approaches Art as a possible expression of the real, articulating it to the psychoanalytic concept of singularity. It discusses the concept of object for psychoanalysis and as an artist's product. It illustrates the artwork and the approach of the real through movies' reviews of Mexican director Iñárritu.

Key words: Cinema, singularity, Art, sublimation, object.
